

# CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

## Olinda Patrimônio da Humanidade

### **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DAS ÁREAS DE RISCO DE DESLIZAMENTO DE MORROS E BARREIRAS REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2017, NA CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA.**

---

Às 14h00min do dia cinco de maio de dois mil e dezessete, no Plenário da Câmara Municipal de Olinda, teve início a Audiência Pública para tratar das áreas de risco de deslizamento de morros e barreiras nos bairros do Município de Olinda. O vereador Ricardo José de Sousa Lima (RICARDO SOUSA) declarou aberta a audiência pública. Inicialmente foi composta a Mesa com as seguintes autoridades: Ricardo Sousa (Presidente), vereador Irmão Biá (Secretário), Belize Câmara (Promotora do MPPE), Cristiano Arruda (Secretário de Defesa Civil de Olinda), Roberto Rocha (Representante da Secretaria de Obras), Adriano Araújo (Representante da Cooperativa de Bombeiro Civil de Pernambuco) e Caio Albuquerque (Representante da Cooperativa de Bombeiro Civil de Pernambuco). O Presidente da audiência convidou o vereador Alexandro de Lima Freitas (IRMÃO BIÁ) a ir a Tribuna para justificar os motivos do seu requerimento para a realização da presente audiência pública. Ele agradeceu a presença de todos e pediu também para que o Representante do Prefeito Lupércio, o senhor Adalto, também fizesse parte da Mesa. Fez uma apresentação de slides mostrando como se encontram as principais áreas de morros e encostas. Pediu para que a Secretaria de Defesa Civil fizesse um trabalho de prevenção na localidade de Águas Compridas. Pediu a poda com urgência das árvores que estão em perigo de cair. Passou a palavra para o seu advogado, o Doutor Eliel para que ele fizesse uma apresentação sobre as áreas críticas dos morros e encostas. O Doutor Eliel mostrou fotos e requerimentos feitos pelo vereador Irmão Biá sobre as áreas de risco de deslizamento em Águas Compridas e Alto da Bondade. Afirmou que durante a visita ao local os moradores relataram o sofrimento e aflição vividos no dia a dia nessas áreas de risco. Mostrou uma área em que ocorreu um deslizamento de terra e que morreram alguns moradores. Fez um apelo aos representantes do Poder Executivo para que dêem mais atenção aos moradores dos morros e encostas. Mostrou em seguida vídeos com depoimentos de moradores da localidade. Falou que as lonas de contenção estão todas rasgadas. O presidente da audiência Ricardo Sousa registrou a presença dos vereadores Jesuíno Gomes de Araújo Neto (JESUÍNO ARAÚJO), Vlademir Labanca Barata de Moraes (LABANCA), Saulo Holanda Rabelo de Oliveira (SAULO HOLANDA) e Jorge Salustiano de Sousa Moura (JORGE FEDERAL), Presidente da Câmara Municipal de Olinda. Ricardo Sousa convidou o vereador Jorge Federal para presidir a audiência pública. Jorge Federal se desculpou pelo atraso, pois estava resolvendo problemas administrativos da Casa Bernardo Vieira de Melo. Afirmou que todos os anos há a necessidade de serviços de prevenção para que não ocorram problemas. Disse que está há dez anos como vereador e sempre ocorreu descaso com relação a esse tipo de problema. Falou que mesmo com o pouco tempo da gestão atual eles já deveriam ter um panorama dos locais em que ocorrem deslizamentos e deveriam trabalhar para evitar algum desastre. Disse que apenas a colocação de lonas não resolve o problema. Falou que tem que haver um trabalho definitivo para evitar deslizamentos. Reforçou que a Doutora Belize Câmara tem um papel muito importante para ajudar o Poder Legislativo a cobrar e fazer um termo de ajuste de conduta com o Poder Público para que a Prefeitura apresente um cronograma de trabalho nas áreas de risco que sempre ocorrem eventos danosos à vida das pessoas. Disse que o Poder Público tem o dever de prevenir esse tipo de desastre. Falou que esperava que a presente audiência trouxesse resultados eficazes para a sociedade. Em seguida, o Presidente convidou o Secretário Executivo de Defesa Civil Cristiano Arruda para falar ao público presente na audiência. Ele expôs uma apresentação de slides falando sobre os pontos de risco, dizendo que o trabalho da defesa civil é preventivo, tentando minimizar o risco. Explicou como ocorrem os deslizamentos de barreiras e as prevenções que podem ser realizadas para minimizar tal tragédia. Mostrou uma tabela com níveis de risco dos locais de



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

deslizamento de barreiras em Olinda. Disse que os principais pontos são Alto da Bondade, Alto Sol Nascente, Caixa D'água, Passarinho, Alto da Conquista, Águas Compridas, Sapucaia de Dentro e de Fora, Aguazinha entre outros. Outros pontos têm grande risco de alagamento como Aguaziha, Peixinhos, Sítio Novo, Salgadinho Jardim Atlântico, Bairro Novo, Casa Caiada, Varadouro entre outros. Cristiano Arruda afirmou que a Prefeitura está se empenhando desde janeiro para resolver os problemas de alagamento no Município, realizando trabalho constante de desentupimento de canaletas e limpeza de bueiros, todos os dias da semana. Por fim, informou sobre as campanhas preventivas realizadas pela Defesa Civil de Olinda e mostrou dados sobre a execução de obras não estruturais que foram realizadas de janeiro a maio de 2017. O Presidente Jorge Federal registrou a presença dos vereadores Professor Marcelo e Márcio Barbosa e passou a palavra para Roberto Rocha, representante da Secretaria de Obras. Ele explicou sobre os convênios firmados entre a Prefeitura e o Ministério das Cidades. Falou que tem quarenta e oito setores de risco em Olinda que necessitam de projetos para a realização de obras estruturais nessas áreas do Município. As áreas contempladas serão Cidade tabajara, Alto do Monte, Alto da Mina, Passarinho, Bonsucesso, Alto da Conquista, Águas Compridas (que é o local onde tem o maior número de setores de risco), Sapucaia e Alto da Bondade. Por fim, agradeceu a todos. O Presidente Jorge Federal convidou a Representante do Ministério das Cidades Izabel Urquiza para fazer parte da Mesa. Seguindo com as discussões, Jorge Federal passou a palavra para a Promotora Belize Câmara. Ela afirmou que a demanda é muito grande e que apura as denúncias que são feitas no Ministério Público. Falou que não tem como investigar cada ponto de risco em Olinda, mas que fiscaliza as políticas públicas do Município para o benefício de todos os cidadãos. Falou que não sabia que o maior ponto de risco da cidade de Olinda era Águas Compridas. Explicou que estava participando da audiência para se inteirar das dificuldades e políticas públicas sobre os deslizamentos e inundações e também para ouvir dos representantes do Poder Executivo quais eram as políticas públicas voltadas para minorar esses riscos em todo o Município. Falou também que a comunidade que mora em Águas Compridas poderia comparecer ao Ministério Público e que fizesse uma denúncia para que a Promotoria investigue o caso. Disse que o Poder Público tem o dever de monitorar essas áreas de risco. Terminou sua fala se colocando a disposição para atender às denúncias que forem encaminhadas ao Ministério Público. Com a palavra o vereador Jesuíno Araújo. Ele afirmou que a Câmara está atenta aos problemas dos morros e pontos críticos de Olinda. Disse que esperava que não ocorressem tragédias como as que ocorreram no ano passado quando houve um deslizamento de barreira e mortes aconteceram. Finalizou dizendo que tem verba liberada para as obras nessas áreas de risco e espera que a Prefeitura encaminhe a relação de gastos para que a Câmara fiscalize o andamento das obras e onde as verbas estarão sendo utilizadas. O Presidente da audiência passou a palavra para o vereador Ricardo Sousa. O vereador Ricardo Sousa pediu um relatório por parte da Prefeitura com a quantidade de pontos críticos de risco que existe na cidade de Olinda. Afirmou que a hora de realizar a prevenção é essa enquanto não começam as chuvas. Falou que o Poder Executivo tem que tomar providências para que não aconteça o mesmo que ocorreu no ano passado. Questionou a qualidade dos materiais utilizados nas obras de contenção das barreiras e morros. Mostrou orçamentos e a relação custo benefício de alguns materiais e perguntou aos secretários quais eram os utilizados pela Prefeitura. Questionou o convênio firmado pela Prefeitura desde 2011. Por último, pediu clareza e transparência do Poder Executivo nos gastos e prestação de contas com relação aos recursos para obras nos pontos críticos. O Presidente Jorge Federal comentou sobre o discurso do vereador Ricardo Sousa e afirmou que o povo não quer mais que sejam dadas lonas de contenção. O povo quer que sejam construídos muros de arrimo para dar segurança aos cidadãos. Questionou as ações da gestão anterior na questão dos convênios firmados. Disse que o antigo Prefeito não teve responsabilidade com o dinheiro público. Falou que vai fazer pedidos de informações à Prefeitura e vai exigir atuação dos secretários na resolução desses



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

problemas. Ao fim, concedeu a palavra ao vereador Vlademir Labanca. Disse que é muito importante que a gestão estabeleça uma política pública definitiva para essa questão dos morros e encostas. Falou que já fez várias solicitações através de requerimentos pedindo ações de prevenção e algumas dessas solicitações foram atendidas. Mas, que a melhor prevenção é a construção de muros de contenção e escadaria para essas comunidades. Apenas serviços de limpeza e colocação de lonas não resolvem um problema tão grave que sempre piora nos períodos chuvosos. Falou que no próximo dia quinze de maio ele estará realizando uma audiência pública sobre a revisão do Plano Diretor do Município de Olinda. Afirmou que a Câmara de Olinda estava se mostrando mais independente e confiava na aprovação do projeto de sua autoria sobre essa revisão do Plano Diretor. Ratificou que com a aprovação do novo Plano Diretor feito pelos vereadores o compromisso do Poder Executivo com a população teria um caráter mais jurídico e efetivo. Colocou-se a disposição da comunidade para promover o debate e encontrar uma solução para esse problema das áreas de risco da cidade de Olinda. Jorge Federal convidou o senhor Adriano, Representante dos Bombeiros Civis para discursar. Ele falou um pouco sobre os trabalhos de prevenção que poderiam ser realizados para diminuir os riscos dessas áreas e posteriormente explicou um pouco sobre a profissão de bombeiro civil e a importância do seu trabalho na pronta resposta de atendimento e salvamento de uma eventual vítima de acidente, no caso de deslizamento de barreira. Afirmou que pela sua experiência pode confirmar que nenhum trabalho de prevenção e obra nesse tipo de área de risco pode ser 100% seguro na contenção das águas das chuvas. Pediu para que um bombeiro civil presente na audiência desse seu depoimento a respeito do deslizamento que vitimou três moradores. Esse bombeiro civil participou do resgate dessas pessoas que chegaram a óbito no deslizamento da barreira. Adriano disse que é muito importante a educação da população para que eles evitassem a construção em locais de risco, que realizassem o plantio de espécies vegetais que não acumulem muita água em suas raízes entre outras dicas para a prevenção desse perigo de deslizamento. Finalizou pedindo que o Município montasse uma equipe de resgate para dar uma resposta rápida e eficiente no socorro às vítimas de acidentes. Posteriormente, o Presidente Jorge Federal convidou Izabel Urquiza para falar em nome do Ministério das Cidades. Ela agradeceu pelo convite de estar presente em uma audiência com um tema tão importante como esse. Afirmou que como representante do Ministério das Cidades estava comprometida em ajudar a melhorar a situação dos olindenses. Disse que tem parceiras com o Município e que tem os recursos para a realização de obras. Porém, dos três contratos que foram firmados com Olinda um deles não foi executado na gestão passada e fez com que os recursos não fossem repassados ao Município de Olinda. Os outros dois, um de dezenove milhões de reais e outro de cinquenta milhões de reais estão em andamento sendo executados em algumas áreas de Olinda. Citou as ruas que estão passando por obras com a utilização desse dinheiro repassado pelo Estado de Pernambuco. Afirmou que os cinquenta milhões disponíveis devem ser liberados à medida que os projetos elaborados pela Prefeitura sejam aprovados. Pediu que essas áreas de risco citadas durante a audiência pública fossem incluídas nos projetos já encaminhados para que fossem aprovados e o montante dos recursos liberados para as obras que venham a ser implementadas nas comunidades que precisam. Disponibilizou-se para dialogar com os secretários municipais para que os recursos fossem repassados o mais rápido possível. Concluiu dizendo que o Ministério das Cidades está trabalhando não só nas áreas de risco, mas também no saneamento de Olinda, no recapeamento e está tentando resolver os problemas do auxílio-moradia das famílias desabrigadas. Nesse momento da audiência o Presidente Jorge Federal abriu espaço para que as pessoas inscritas na lista falassem. O primeiro a dar o seu depoimento foi o senhor Rinaldo Vieira. Ele reclamou da quantidade limitada de cidadão que poderiam dar seus depoimentos na audiência pública. Disse que falar de Olinda era muito difícil porque os problemas das comunidades eram enormes. Falou que vem pedindo que o Poder Público faça serviços de manutenção no bairro onde ele mora, Águas Compridas. Porém, nada é resolvido e



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

não há resposta por parte da Prefeitura. Pediu menos conversa por parte dos órgãos públicos e mais ação para resolver os problemas dos cidadãos. O Presidente da audiência explicou que a quantidade limitada de pessoas que poderiam dar seus depoimentos era devido ao Regimento Interno da Câmara de Vereadores. Isso se devia ao fato do limite de tempo de duração de uma audiência pública. Jorge Federal convidou o senhor Roberto Carlos para dar o seu depoimento. Roberto disse que era cunhado de uma das vítimas que morreram no deslizamento da barreira que ocorreu no ano passado, na ladeira do Giz. Disse que um dos sobreviventes daquela tragédia estava hoje assistindo a esta audiência pública. Reclamou muito da falta de explicação da Prefeitura e da falta de ação rápida do Corpo de Bombeiros Militar no socorro aos feridos no deslizamento da barreira. Falou que o auxílio-moradia de cento e trinta reais não dava para alugar uma casa em nenhum local de Olinda. Pediu providências para todos que estavam na Mesa representando o Poder Público. Jorge Federal convidou a senhora Maria Lúcia dos Santos para dar seu depoimento. Ela falou que ninguém falou do Córrego do Abacaxi que é onde ela reside, mas que lá tem uma barreira que está a ponto de deslizar. Falou que várias casas estão em áreas de risco e que com essas chuvas que estão por vir o perigo será enorme. Joziel Coutinho foi o próximo a dar seu depoimento. Ele falou que estava na audiência representando treze famílias que não puderam comparecer à audiência pública. Falou que na comunidade onde mora houve um deslizamento no ano passado e matou uma jovem de dezenove anos. Falou que a Defesa Civil foi ao local e disse que faria melhorias e que um projeto iria ser encaminhado para a realização de obras, mas que nada de definitivo foi feito até os dias de hoje, apenas um paliativo com a colocação de lonas plásticas. Pediu uma solução da nova gestão. Ao final, parabenizou o vereador Irmão Biá pela iniciativa em mostrar as dificuldades da comunidade nessa audiência pública. Jorge Federal explicou que a Câmara de Olinda está trabalhando pelo povo. Falou que os vereadores conseguiram aprovar trinta e oito requerimentos de audiências públicas para discutir em conjunto com a gestão e a comunidade as melhores possibilidades de realizar os anseios da sociedade de forma consciente e equilibrada com uso adequado do dinheiro público. Afirmou que as audiências e reuniões ordinárias estavam sendo transmitidas ao vivo pelo canal do site Youtube e que as atas e a prestação de contas do Poder Legislativo estavam sendo publicadas no site oficial da Câmara Municipal de Olinda. O senhor Carlos Antônio da Silva foi convidado pelo Presidente da audiência para dar o seu depoimento. Carlos Antônio falou que é morador do bairro de Águas Compridas. Reclamou do trabalho paliativo da Prefeitura com a colocação de lonas de baixa qualidade nas encostas dos morros. Disse que foram colocadas lonas no Córrego do Abacate e depois de cerca de oito dias elas estavam todas rasgadas. Pediu fiscalização dos materiais fornecidos para a contenção das barreiras. Jorge Federal passou a palavra para o senhor Júnior. Júnior disse que mora a três anos em área de risco de deslizamento e nunca chegou nenhuma equipe do Governo para analisar o local nem realizar nenhuma obra ou colocação de lonas. Falou que o descaso do Poder Público era muito grande com a comunidade. Afirmou que foi um dos sobreviventes do deslizamento da barreira que ocorreu no ano passado, mas que sua esposa e seus filhos faleceram naquela tragédia. Disse que vive com os cento e trinta reais do auxílio-moradia para alugar uma casa. Pediu para que os órgãos responsáveis ajudem a comunidade que sofre com os problemas sem solução dentro da cidade de Olinda. O Presidente Jorge Federal comentou o depoimento do senhor Júnior. Segue a transcrição da fala do vereador Jorge Federal. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *“Senhor Júnior, aqui estão presentes o Secretário Executivo de Obras, os representantes do Governo na pessoa do Secretário de Defesa Civil de Olinda e o senhor Adalto. Eles têm a responsabilidade de colher os dados que o senhor vai dar de endereço, nomes dessas pessoas. A ação social tem a obrigação de fazer essa visita. Ver as condições dessas crianças. De quem está suprindo-as. Para que tomem as providências necessárias junto com a secretaria que é responsável pela Habitação. Esse questionamento que o senhor me fez também me traz a responsabilidade de lhe dar uma resposta. Eu não tenho a*



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

*possibilidade da execução dessas medidas. Minha responsabilidade é de cobrar a ação do Poder Executivo. Está registrado. Faremos esse documento por escrito também. Os que estão presentes têm a obrigação de ter conhecido o fato aqui e tomar providências através da Secretaria de Ação Social. Como foi uma responsabilidade pública, inclusive não sei se entraram com uma ação contra o Poder Público em decorrência disso. O Ministério Público está aqui presente e pode cobrar a responsabilidade do Poder Público através de uma ação de reparação de danos. Vou cobrar do Poder Público esse tipo de responsabilidade se nenhuma atitude for tomada.”* Por último falou a senhora Maria Claudia. Disse que onde mora no bairro de Águas Compridas existem muitas barreiras em áreas de Risco. Disse que na rua em que mora fica numa área crítica e que tem um pai que é acamado e depende dela para fazer tudo. Falou que sempre que chove ela fica com medo de permanecer dentro de sua casa já que o risco de um deslizamento de barreira é muito alto. Pediu providências para que não ocorram mortes no período chuvoso. Jorge Federal abriu uma exceção para que o senhor Alex desse seu depoimento. Alex disse que todos esses relatos são de localidades do bairro de Águas Compridas. Falou em seguida sobre as declarações do secretário de Defesa Civil. Reclamou da falta de monitoramento e prevenção das barreiras e encostas. Falou ainda que não se tratava apenas de morros e barreiras, mas também dos alagamentos que ocorrem na cidade de Olinda. O Presidente encerrou o livro de oradores e passou a palavra para os membros presentes na Mesa Diretora para que respondessem aos questionamentos feitos pelos moradores que deram seus depoimentos durante a audiência pública. Cristiano Arruda (Secretário de Defesa Civil de Olinda) respondeu aos questionamentos feitos pelo vereador Ricardo Sousa a respeito dos setores e microrregiões em que se divide o Município para a realização dos trabalhos da Defesa Civil. Falou da captação de recursos por parte da Prefeitura. Disse que a gestão foi a Brasília para arrecadar e captar recursos para a realização de obras específicas nesse sentido. Falou também que as lonas plásticas que são colocadas nos morros são examinadas antes da colocação. Disse ainda que as lonas são eficazes enquanto as obras definitivas não são realizadas. Falou também da parte do socorro aos acidentados em deslizamentos de barreiras. Já com relação às canaletas e limpeza das encostas, afirmou que essa responsabilidade é da Secretaria de Serviços Públicos. **VEREADOR JORGE FEDERAL:** *“Cristiano, eu acho que não precisa ninguém fazer denúncia do que tem no Município. Olinda tem quarenta quilômetros quadrados, tem quinze secretarias. Acho que se colocar visitação e fiscalização nos bairros com esses representantes que foram apresentados pelo senhor, deve ter gente que não está trabalhando. Tem gente que está ficando em casa enquanto os fatos estão acontecendo. O Ministério Público não tem o princípio da inércia. E na verdade tem o princípio da iniciativa. Acho que o Ministério Público trabalha muito até porque respondo muitos ofícios que são enviados por eles aqui para esta Casa. Não concordo. Acho que o Poder Público tem a responsabilidade direta e objetiva tanto de fiscalizar como de executar. Se o Governo anterior não teve condições e esse Governo atual está disposto a melhorar é o que a gente quer.”* A Promotora Belize Câmara falou em seguida. Falou novamente que estava presente na audiência pública porque achava o tema extremamente importante por se tratar de vidas de pessoas em risco por causa de acidentes. Disse também que não é gestora do Município e sim fiscal. Falou que não tem condições de atuar em casos pontuais e específicos, mas que seu dever é atuar na fiscalização e cobrança na realização das políticas públicas implementadas pelo Poder Executivo. Convidou os moradores para irem ao Ministério Público e procurá-la para fazerem suas denúncias e a promotoria averiguar e dar andamento aos procedimentos. Roberto Rocha (Representante da Secretaria de Obras) falou que vai procurar junto ao programa Minha Casa Minha Vida uma forma de conseguir encontrar uma solução para o problema do senhor Júnior. A Representante do Ministério das Cidades Isabel Urquiza falou em seguida e disse que na próxima semana irá visitar o local junto também com o representante do corpo de bombeiros para ver a questão da vegetação que foi plantada entre outras dificuldades. Disse



## CÂMARA MUNICIPAL DE OLINDA

### Olinda Patrimônio da Humanidade

que vai tentar fazer um serviço paliativo sem esquecer da importância das obras definitivas. Falou que vai trabalhar para que os recursos disponibilizados para as obras de contenção de encostas sejam realmente utilizados para benefício dessas comunidades. Afirmou que no caso do senhor Júnior o Poder Público poderia incluir seu nome na lista como prioridade para a aquisição de uma casa no programa Minha Casa, Minha Vida. Para encerrar a audiência pública, o vereador Irmão Biá agradeceu a presença de todas as autoridades que se apresentaram e também aos moradores que deram seus depoimentos, assim como os cidadãos que assistiram à audiência. O Presidente Jorge Federal afirmou que a ata da audiência será produzida e encaminhada ao Ministério Público, à Prefeitura e ao Ministério das cidades para que as providências sejam tomadas. Falou também que a Câmara Municipal de Olinda continuará fiscalizando a Prefeitura para a resolução desses problemas apresentados. Agradeceu pela presença de todos e encerrou a audiência pública. E como mais nada constou, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e pelo Secretário.



---

JORGE FEDERAL- Presidente



---

IRMÃO BIÁ- Secretário